



Criar automações no MTN com um prompt. Fala aí se isso não é incrível, cara. Comenta aqui embaixo, pelo amor de Deus. Cara, nem acredito que esse negócio funcione desse jeito. Vamos lá. Beleza, vai lá. Faz o deploy. Foi feito o deploy com sucesso, pessoal. Eu vou atualizar a tela. Ele criou e instalou. Eu sabia! Eu sabia que eu ia trazer esse vídeo pra vocês aqui no canal. Você vai sair desse vídeo entendendo o potencial do que você pode fazer com o N8n a partir de agora. O vídeo tá completasso. Daquele jeito que vocês já estão acostumados aqui no canal, com todos os detalhes pra não restar dúvida nenhuma. E a única coisa que eu peço em troca é, deixa o seu like pra me ajudar, porque deu um trabalho do caramba! Ah, e se você gosta de conteúdo de automação e inteligência artificial, se inscreve pra não perder outros vídeos como esse. O vídeo anterior, eu trouxe aqui como você cria fluxo no automático, mas um monte de gente falou, ah, não é o NHN, ah, assim não dá, pô, o NHN é melhor e tal, de fato, mas e agora? Aí, agora, com o NTN, meu caro! Vamos lá. Pra eu mostrar como funciona, é fácil, mas eu quero que você aprenda a fazer. Pra isso, eu tenho que fazer um passo a passo. E pra fazer um passo a passo, eu preciso falar um pouco de teoria também, mas eu prometo que vai ser super rápido, beleza? Nesse vídeo, você vai aprender a usar o agente da cloud, a configurar, o que é MCP, como configurar, instalar... Você vai apertar um botão. E o fluxo vai estar lá, instalado no seu NATM. Então, bora pro vídeo. Como que vai funcionar, então, pra gerar aqui o fluxo automático? São quatro passos. O primeiro passo é utilizar o Cloud. Se você não conhece, eu vou explicar, vou mostrar como instalar. Ele vai ser o nosso assistente. Nós vamos digitar ali um prompt. Crie um fluxo que faz tal tarefa. Depois, ele vai conectar com o quê? Com o N8nMCP, que é o servidor de informações, que é exatamente o que nós vamos instalar ali, que vai passar todas as informações sobre os nós para o cloud. Os nós do N8n, Google Drive, Google Gmail, Planilha, Super Base, Chat APT, enfim, são todos aqueles nós. Ele vai passar essas informações para o agente do cloud, criar o quê? No passo 3, um JSON, um arquivo de configuração com todo o fluxo. Para na etapa 4 a gente pegar esse JSON gerado, esse arquivo de configuração que tem todos os nós ali conectados e importar lá no N8n ou até mesmo pedir para o próprio cloud instalar ele. E a ideia é a gente precisar configurar o mínimo. Por exemplo, credenciais. A gente vai lá selecionar. Aqui você vai usar essa credencial. Se estiver usando, por exemplo, nó relacionado com planilhas do Google Drive lá. O que nós vamos precisar? Selecionar qualquer planilha, selecionar qualquer coluna. Se for banco de dados, a mesma coisa. Então, são configurações simples, mas todo o workflow foi criado de forma automática. Só reforçando, então, que no final, Hoje mesmo, se você pegar lá todo o seu fluxo, você consegue exportar ele e gerar o que? Um arquivo de configuração que é um JSON. Então, aqui é um exemplo desse arquivo aqui. É isso que nós vamos gerar e nós vamos importar, tá bom? Mas antes, eu preciso mostrar aqui pra você porque vai ter muita coisa legal pra gente conseguir colocar a mão na massa, tá? Então eu tenho que explicar pra você algumas coisas, então nós temos esse passo a passo. Primeiro, eu vou explicar pra você de forma rápida,

poderia ser um vídeo só pra isso, mas eu quero ser bem objetivo e explicar o que é MCP. Isso é muito bom você aprender. O que é o N8nMCP, que é essa biblioteca, esse MCP que nós vamos utilizar aqui. O que é o cloud, como configurar, como instalar, porque nós vamos utilizar a versão do desktop. E aí sim, colocar a mão na massa para instalar tudo. O que é o MCP, então? Como eu falei, poderia fazer um vídeo só sobre isso, e eu pretendo fazer, mas aqui já vai ficar muito claro para você o que é. Model Context Protocol. Como o próprio nome já diz, é um protocolo que permite que diferentes inteligências artificiais conversem entre si para resolver tarefas juntas. E para você entender, eu tenho que explicar como que nós chegamos até aqui. Eu vou separar aqui essa parte de utilização de agentes dentro do NTN em três partes aqui, que é conhecida como os três ciclos, as três ondas, como que saiu do que era lá na versão 1, a primeira utilização, quando surgiu as LLMs, e o que foi a versão 2 e o que é agora esse tal de MCP. Então vamos lá. O agente 1.0, que foi a primeira versão que surgiu lá, a gente tinha um prompt, a gente fazia uma pergunta pra ele, ele ia lá no chat de EPT que é ALLM, certo? Pesquisava, fazia tudo o que você queria lá e ele retornava pra você uma informação. Você tratava essa informação e beleza. Até coloquei aqui, ó, oi, esse é o resultado da sua solicitação. É isso. Então, a primeira versão era muito simples. A gente tinha dificuldade pra conectar ferramentas. Como que eu vou conectar aqui no Gmail pra pegar os meus e-mails no calendário? Era possível? Sim! Então, através de HTTP response, usando API, se você tem dúvida, tem um vídeo que eu falo de automação, vou deixar aqui no link lá e eu explico com mais detalhes a API, tá bom? Mas então a gente conseguiria pegar essas informações, tratar com a HttpResponseMessage, mas lembra, a gente quer simplificar. O NHN simplifica, ele cria nós específicos para aplicações específicas. Então, eu já tenho o nó do Gmail, eu já pego os meus e-mails, eu já passo os parâmetros certos, eu não preciso ficar fazendo HttpRequest, enfim. Então, facilitou. Aí veio o quê? O agente 2.0, ou a segunda onda dos agentes. O NHN olhou e falou, Vocês não precisam ficar preocupados aqui em ficar conectando um monte de nó pra pegar isso, pra pegar aquilo. Vamos fazer o seguinte, vamos criar um agente aqui e esse agente vai ter tools, ferramentas. Então você vai conseguir, com um agente só, conectar o seu Google Drive, o seu Google Sheet, o seu canal do YouTube, qualquer coisa. Você vai conseguir conectar essas tools, essas ferramentas. Ele vai saber ali tratar o que você quer e vai te dar um retorno. Aqui no n8n seria mais ou menos isso. Tem um gatilho aqui de webhook, aí tem um nó de agente. Desconsidera aqui os erros porque é só um exemplo, então não está com as credenciais corretas. Tem aqui o llm do chatept, E tem aqui Tools, vem aqui nesse cantinho aqui. Eu conectei Tools aqui e aí eu posso conectar várias outras Tools. Então tem aqui Cria Evento, Remove Evento, Banco de Dados e assim por diante. Depois ele retorna. Esse seria a segunda onda dos agentes. Agora entra o que? O MCP. O que que é o 3.0? E aqui vocês vão pirar. Por quê? Vai facilitar muito a vida de vocês, tanto se vocês forem usar por conta própria, como a possibilidade de utilizar os MCPs de terceiros. Calma lá, vamos lá, vamos entender isso daqui. Imagina que você tem um prompt. igual às versões anteriores. Aí nós temos o mcp-client, nós temos um cliente configurado agora no n8n, já já vocês vão ver isso aqui no n8n funcionando. Aí chegou um prompt ali, algum pedido que eu quero para esse mcp-client, ele envia para o mcp-server. Como eu falei, pode estar na minha própria máquina, pode ser um outro fluxo que está lá, mas também pode estar em outro servidor que eu criei, como também pode ser o mcp de qualquer

servidor. Vamos lá. Imagina que eu tenho uma empresa e eu tô criando aqui uma API pra criar tarefas no banco de dados. E aí, eu posso criar uma API, que é toda aquela documentação, ó, manda o GET, manda o PUT, manda isso, manda o DELETE, pra você lidar aqui com essas informações. Só que com o MCP, eu crio um MCP Server E você só passa um prompt e o meu MCP server, o meu servidor, sabe o que fazer. O que acontece então? O MCP manda aqui para o server, aí o que ele tem aqui? Digamos que nós temos aqui o MCP do Google. E ele criou um MCP só aqui pra parte de Google Calendar. Então ele já tem lá os eventos. Cria evento, remove evento, atualiza evento. Eu não preciso me preocupar como que eu vou lidar com essas informações, porque o Google já programou. O Google sabe o que ele tá fazendo lá do lado deles. Ele só pediu pra eu usar o MCP Server. E aí ele vai retornar e vai me dar o resultado. Vamos entender no N8n como que vai funcionar. Antes de mostrar no N8n, só pra fixar ainda mais, pra vocês verem o potencial, se antes você precisava configurar post pra criar, update, você usava o put, ah eu quero deletar, tem que fazer um delete, passar o id, agora não. Você pode usar a linguagem do quê? do prompt. Você vai falar assim, cria uma tarefa com a seguinte descrição, pronto. Crie uma tarefa com o seguinte título, com a seguinte data, ou remova a tarefa ou o evento do calendário com o edital. É isso, você não precisa se preocupar, porque quem vai se preocupar se vai usar o get, delete, qual tool, qual ferramenta vai usar, é o MCP. Repare aqui que eu tinha o agente 2.0, que nós acabamos de ver, e eu vou clicar aqui no 3.0. Tá aqui. Olha só que louco isso. Então, nós temos um webhook, tenho aqui o agente conectado com um LLM, aqui no caso a OpenAI, tá até com erro também que eu não configurei aqui a credencial, mas olha que no tool, nessas ferramentas, eu conectei um MCP client, um cliente de MCP. Agora, por que eu mostrei aqui que na tela inicial só tem o 2.0 e o 3.0? Porque o meu MCP está em um outro servidor. Eu quis mostrar o MCPServer em outro servidor. Eu vim aqui, procurei um gatilho do tipo MCPServer, MCPServerTrig, conectei quais tools aqui já com as credenciais. Cria evento, atualiza evento e deleta evento. Concorde comigo que, a partir do momento que aquela tool, MCP Client, conecta com essa trigger, ele já tem acesso aqui. Então, além de utilizar MCP de terceiros de outras empresas, você também consegue organizar melhor os seus fluxos. E como que o cliente consegue acessar esse server aqui? Se você abrir, você vai ver que é muito parecido com um webhook. Nós temos o que? Uma URL. Você vai copiar essa URL e configurá-la no client. Mas antes, olha, repara, nós temos aqui uma tool, criar evento, atualizar evento, e deleta a evento. Então, eu vou acessar aqui o 3.0, que é onde a gente estava. E aqui, nessa tool, eu adicionei esse mcp-client. Quando eu abro ele, eu configuro aqui aquela URL. É o endpoint. É como se fosse a URL lá do meu gatilho do mcp, certo? Aqui está todas as ferramentas, mas eu também consigo selecionar a que eu quero. Se eu clicar em selecionar, ele vai pensar um pouquinho e olha a mágica aqui. aquelas três ferramentas estão aqui. Entende como que amplia os horizontes aqui, como que a gente pode organizar melhor, reutilizar código. É incrível isso, não é? Então agora que nós sabemos o que é o MCP e como que ele pode mudar completamente a nossa forma de criar os workflows, vamos entender o que é o N8n MCP. Basicamente, é um servidor que fornece informações sobre cada um dos nós do NETN para o assistente. Ou seja, ele ajuda a entender melhor e gerenciar os fluxos. Então, aqui está o GitHub do projeto. Vou deixar o link aqui embaixo para vocês. E aí ele explica o que? Que é uma ponte entre a plataforma de automação e o

fluxo de trabalho. Eu traduzi para ficar mais fácil aqui, então pode ter algum erro de tradução. Mas, basicamente aqui, ele fala que tem 532 nós do n8n. ele tem aqui 99% de cobertura com os esquemas detalhados, ou seja, ele sabe as propriedades do nó, 99% de cada propriedade do nó, as operações de cada nó, tem uma cobertura de 63%, documentação, tem 90% de cobertura da documentação, ferramentas de IA, tem 263 nós com capacidade de IA, com a documentação completa, ou seja, ele passa informações ali para o agente, que é o cloud que nós vamos utilizar, criar a estrutura, criar o workflow. Só que se você fizesse isso no seu chat EPT, você poderia chegar ali e falar, crie um workflow para tal coisa, mas ele não tem informações, ele não sabe o que o nó do Google Calendar precisa de tal configuração, ou que um nó específico lá precisa de outra configuração, entende? Então aqui, Nós vamos fornecer através desse MCP, esse servidorzinho que vai ficar rodando aqui na nossa máquina, fornecer essas informações pro agente saber ali, cara, eu preciso disso, disso, disso, disso. A chance de dar errado é mais difícil. Vai acontecer? Vai. Não é perfeito, né? Mas você já vai ganhar muito tempo. Se você criasse diretamente ali no chat IPT, cria um workflow pra fazer tal coisa. provavelmente ia dar muito errado, porque falta informações que é o que esse MCP faz. Mas antes, alguns avisos que o próprio criador aqui fala, tá bom? Olha só, aviso importante de segurança. Nunca edite seu fluxo de trabalho diretamente com o IA, beleza? Sempre faça uma cópia do seu fluxo, é importante pessoal, faz backup dos seus fluxos. Teste primeiro no ambiente de desenvolvimento, se possível, coloca aí um N8n instalado no seu computador. Eu já mostrei aqui no canal como que instala um N8n com Docker sem pagar nada. Exportar backups de fluxo é importante, salvar, validar as alterações antes de implantar no servidor de produção. E aí beleza, feito isso, você tá protegendo o seu trabalho, tá bom? Proteja o seu trabalho. Então, vamos lá. Coloque o NET NMCP em execução em 5 minutos, tá? Aqui, ele mostra duas opções. Tem até três, mas vamos focar em duas. Primeira opção. Usando o NPX, que é mais rápido e sem instalação. O pré-requisito é a gente ter instalado na nossa máquina o Node.js. O que é o Node.js? Basicamente, ele é um servidor para você rodar JavaScript. E aí, vale um detalhe aqui. Eu lembro, na minha faculdade, que um professor pediu pra eu fazer um trabalho. Ó, já tem uns 10 anos isso daí. Eu nunca imaginei que seria tão utilizado o Node.js. Naquela época, eu não entendi muito bem. E depois que eu fui entender, eu falei, caraca, esse professor tinha visão. Por quê? Isso é muito utilizado. Se eu não me engano, até o Twitter utilizava por conta da quantidade de requisições que tem ali no servidor deles. Como que funciona? Tudo que a gente vê na internet, num site, a gente fala de front-end. Se eu tô num aplicativo, front-end. Tô vendo, tô manipulando aqueles itens. O back-end é tudo que tá rodando ali no servidor. Só que geralmente o JavaScript roda no front-end. Principalmente na web, até algumas interfaces de aplicativo têm o JavaScript rodando no front. Só que o Node.js, cria um servidorzinho e eu consigo criar webapps, aplicações, servidor para rodar JavaScript e isso fica muito mais rápido. Pode parecer complicado aqui, mas não é. Vai ser bem rápido a instalação, mas eu gosto de explicar, como vocês já conhecem o Eli dos outros vídeos, eu tento explicar todo o contexto para ficar mais fácil. fácil vocês entenderem. Depois que nós instalamos o Node.js, a gente vem na parte de configuração. Eu tô passando por cima, mas depois nós vamos fazer, tá? Você tem duas opções aqui, basicamente. A primeira, que é só a parte de informações do nó, e a segunda, repare aqui, que a gente coloca duas outras

informações na configuração, que é a URL do nosso N8n e também uma API key. O que que isso significa? Que utilizando essa daqui, você vai conseguir, inclusive, pedir pra ele instalar, por exemplo, o workflow, remover o workflow, porque ele vai ter acesso ao seu N8n, tá bom? E aí lembra que eu falei que tinham três opções? A primeira nós vimos agora. A segunda seria instalar, ao invés de utilizar o Node.js, instalar num Docker. Eu já mostrei pra vocês como instalar o N8n no Docker, tem vídeo no canal, mas aqui não é instalar o ntn seria colocar esse mcp no docker mas nós não vamos por essa linha e a opção 3 que ele mostra também é uma instalação local também aqui com o node.js só que tem mais informações se você é um desenvolvedor para mudar aqui os dados dessa ferramenta mesmo, se você quer contribuir com esse MCP aqui, que é open source. Então, qualquer pessoa consegue criar, mudar, enfim. Então, seria uma versão para desenvolvedores. Então, vamos ficar na primeira. Mas antes, vamos entender o que é o cloud agora. E o que é o cloud? Que é onde nós vamos digitar o prompt. É um LLM, é um modelo de inteligência artificial criado pela Anthropic, que é concorrente da OpenAI. Beleza? É isso. É um chat EPT, só que lembra que no chat EPT tem um botãozinho de mais lá que tem todas as tools, as ferramentas, a gente consegue adicionar algumas ferramentas ali. A gente consegue adicionar o que no caso? Esse servidorzinho MCP que vai estar rodando no nosso PC. Já já nós vamos baixar aqui a versão desktop, que eu quero fazer passo a passo com vocês. Mas tá vendo aqui ó, nas configurações? Na versão desktop, você vai ver que a gente consegue adicionar aqui, tools, ferramentas. E aí ele vai conectar com esse MCP que nós vamos instalar lá no Node.js. Vai ficar muito legal, porque quando a gente pedir algo para o assistente, ele vai dizer que tem essas informações sobre os nós do N8n, que ele vai usar para criar. Assim como os GPTs lá do ChatGPT, no cloud nós vamos criar um projeto e nós vamos colocar nas configurações desse projeto algumas informações, um prompt, ó, você é um construtor de workflows do N8n e tem todas essas informações aqui embaixo, então vai facilitar ainda mais dele conseguir criar tudo certinho, entende? Olha só, essa aqui vai ser a configuração do projeto, então você é um expert em automação do N8n, usando o N8n MCPTools, que é essa ferramenta, e aí tem um monte de informação aqui que vai ajudar ele a construir o fluxo da maneira mais correta possível. E aí você deve estar se perguntando, tem que ser o cloud? Não, pode ser o Cloud, o Visual Studio Code, o Cursor, que eu pretendo trazer um vídeo aqui pra vocês também, o Windsurf, mas nós vamos utilizar o Cloud. E agora chegou a hora de colocar a mão na massa. Vamos lá, já falei demais. Então, no link aqui embaixo, do GitHub, você vai rolar aqui até a parte de instalação na opção 1 e o primeiro passo é instalar o Node.js, tá bom? Repara aqui que ele fala, ó, rode diretamente com o npx, ou seja, não precisa instalar. O que que é o npx? O npx é um comando que vem com npm. O que que é o npm? Node Package Manager. É um gerenciador de pacotes que você pode baixar no seu Node. Então, se eu pesquisar aqui por n8n, vão ter vários projetos, várias bibliotecas. Você pode criar um projeto Node em JavaScript e disponibilizar aqui para as pessoas. Então, é basicamente isso. O npx é um comando que vem com o npm, quando você instala o npm na sua máquina, para baixar pacotes, bibliotecas. E ele serve para rodar esses pacotes sem precisar instalar eles. Então, você vai clicar aqui em Node.js, você vai ser redirecionado para essa página, clica aqui em download, desconsidera essa parte superior aqui, só seleciona aqui a versão do seu sistema operacional, no meu caso é o Windows, x64, e aí eu vou clicar

aqui para baixar o arquivo. A instalação é bem simples, next, aceitar os termos, Aqui ele vai instalar lá no C, Programas Files, Node.js, vamos dar next, next mais uma vez, install. E aí ele pergunta qual que é o drive, eu vou colocar que é no C, install. Pronto, ele vai fazer a instalação. Instalação concluída com sucesso, finish. Pronto! Agora vamos ver se funcionou. Eu já abri o command. Se você não sabe como abrir, é só começar a pesquisar command prompt. Só que eu tenho o Windows PowerShell, que eu acho um pouco melhor de mexer. Então, eu vou abrir ele aqui e vamos utilizar ele. É só instalar o Windows PowerShell aí na loja do Windows. O que eu vou rodar aqui para ver se funcionou a instalação do Node? Eu vou colocar node menos v. Olha só, a versão 22.17.1 está instalada. Aqui no terminal, eu comecei a digitar np, se eu coloco mtab para completar, ele já vem o comando npm, beleza? Foi instalado. Se eu coloco npxtab, ele também preenche. Ou seja, instalei o node, veio o comando node, npm e npx, tá tudo certo. Aqui, eu aumentei a fonte para ficar mais fácil para vocês enxergarem, tá bom? O que nós vamos fazer? rodar o comando que ele pede lá. Qual que é o comando? npx n8n-mcp. Lembra que ele mostra lá, sem instalação, sem nada. Vai rodar com o npx. Vai usar o repositório de aplicações do Node. Beleza? Só que quando você der um enter aqui, vai dar um erro. Outro detalhe, toda vez que você precisar rodar, você precisa executar isso daqui, porque ele vai criar o servidorzinho aqui. Então, se você reiniciou seu computador e for usar depois, Não vai funcionar, a menos que você crie um BAT, não vou entrar em detalhes aqui, mas é um script para toda vez que ligar o computador, ele executar isso aqui e levantar esse serviço, tá bom? Mas não é o propósito desse vídeo, então... E é bem simples também, coloca no chat EPT, no próprio Cloud, que ele ensina você a fazer isso. Eu só vou dar um Enter para você ver o quê? O erro que nós vamos ter aqui, ó. Olha só, esse erro é porque o PowerShell está bloqueando scripts locais. O que nós vamos fazer? Vamos matar isso daqui. Fechei aqui o PowerShell. Vou abrir de novo, só que eu vou clicar com o botão direito e vou rodar como administrador. Ele vai perguntar se eu dou a permissão. Agora sim. Deixa eu aumentar de novo aqui o zoom. Só que agora nós vamos rodar esse comando aqui, que é para ele tirar esse bloqueio. Eu vou deixar o comando aqui embaixo. Se eu der um Enter aqui... Ele vai perguntar, eu vou colocar o Y para Yes, beleza? Ele tá me dando as opções. Prontinho. Agora eu vou rodar aquele mesmo comando. npx-n8n-mcp e ele vai começar a levantar o serviço. Ele pergunta se quer continuar, por padrão já é o sim, ele já começa a pensar aqui e começa a fazer o que ele precisa fazer. Aí ele já trouxe aqui várias informações falando, ó, documentação do n8n mcp serve, tá rodando um stdio transporte. Beleza, tá rodando. Agora, nós vamos fazer o download do Cloud Desktop para configurar ele para usar o MCP. Vou pesquisar aqui, Cloud Desktop Download, tá? Vou deixar o link aqui embaixo, mas é o primeiro link que aparece. Clica aqui, vou baixar, no meu caso, para o Windows. Aí, ele já abriu a instalação aqui. No meu caso, tá pedindo para aceitar. Get started. Pede para continuar com o Google ou criar uma conta de e-mail. Eu vou fazer esse processo de login. Fiz o login, ele vem nessa tela aqui. Eu vou pular, tá? Ele até mostra que ele adiciona na barra aqui, na barra de status. Vou pular. E pronto. Eu estou no cloud, mas agora aqui, com uma aplicação no meu desktop. E aqui, lembra as configurações? Olha só. Não tem nada de mais aqui, certo? Agora nós vamos fazer a configuração para aparecer os itens lá do MCP aqui. Quais configurações? Lembra? Tem duas aqui. Uma que eu não coloco, no caso aqui, URL e API do meu N8n, ou seja, se você

quer mais segurança, eu recomendo você ir por essa linha aqui, porque você não vai ter vínculo nenhum com seu N8n, tá bom? O que vai acontecer só, ele vai utilizar ali as informações dos nós do MCP para criar o JSON que você vai importar depois. Agora, se você confia e assim, o projeto tá aqui, open source, muitas pessoas mexendo, aí você quer que ele altere diretamente no seu NATN, coloca essa configuração aqui. Só que aí você vai precisar configurar o URL do seu NATN e a API key. A vantagem é que ele vai ter acesso aos workflows, até mesmo conseguir instalar o workflow diretamente, tá bom? Agora, se você utiliza só pra teste, beleza, igual eu aqui, eu tenho um N8n só pra teste, e eu vou colocar nele, então eu vou colocar essa configuração inteira aqui, ó, eu vou copiar, e onde que nós vamos colocar ela? Então, aqui no cloud, eu abro o aplicativo, venho aqui nas configurações, ó, clico no ícone aqui, settings, venham aqui em Developers, se você tiver no Mac e não aparecer aqui, você vai aqui nas configurações do sistema aqui em cima, tá bom? Mas ó, eu vou vir aqui em Developer, vou clicar em Edit Config, ele vai abrir uma pasta lá onde tá as configurações, olha aqui, ele abriu essa tela aqui ó, que é onde tá as configurações do Cloud, olha o URL aqui em cima ó, meu nome, app data, ou seja, esse arquivo aqui ó, Cloud Desktop, eu vou dar um botão direito, abrir com... Aí eu vou escolher o editor de texto, o bloco de notas. Ele abriu um bloco de notas vazio. Eu vou colar aquele conteúdo. Vou salvar. Beleza. Vou fechar. Fecha esse conteúdo aqui. Deixa eu fechar. E aí, um passo muito importante. Eu vou fechar, reiniciar o Cloud. Vou fechar aqui. Beleza. E vou abrir de novo. Só que você precisa também tirar ele aqui da bandeja. Eu vou fechar mesmo. Vou dar um botão direito, sair. Beleza. Fechou tudo. Eu preciso reiniciar o Cloud. Agora, eu vou abrir o Cloud de novo. E agora, quando eu clico aqui, olha o que apareceu aqui. nhn. MCP, e aqui um número 39. Se eu clicar, olha o tanto de ferramentas aqui. Lista Nodes, Get Node Info, ou seja, pega a informação do Node, pesquisa Nodes, lista ferramentas de IA, então tem um monte de coisa aqui, 39. itens de tools, ferramentas relacionadas ao MCP Server que está rodando. Agora, eu não configurei o link e API do meu NHM. Então, vamos lá. Eu fiz errado aqui ainda uma coisa. Vou voltar aqui nas configurações, settings, vou abrir de novo aquele arquivo. Vou vir em developer, ele vai aqui, já tem até aqui, que está rodando, mas eu vou editar o config, vou abrir de novo esse arquivo aqui com bloco de notas, Só que o que eu vou colocar aqui? Eu vou pegar lá no meu initn a URL e uma API key. Então, quando eu entro aqui no meu initn, que é o meu initn de teste, essa aqui é a URL dele, correto? Eu vou copiar até o .cloud aqui, eu não vou manter o Home Workflow não. Eu vou copiar a URL, vou abrir o arquivo aqui e vou colar. Beleza? Agora eu vou voltar no n8n, vou vir aqui em configurações, aí vai ter aqui n8n API. Vou criar uma API, vou dar um nome, por exemplo, n8n-mcp. Ó, tem até se eu quero expirar em sete dias, trinta dias, se não expira, eu vou colocar sete dias aqui. Salvar, ele me deu, tá? Eu vou deletar depois, mas é só pra uns testes mesmo agora. Aí, nós vamos voltar aqui no arquivo e eu vou colar a minha API aqui, ó. Pronto, tá aqui. E vou salvar o arquivo. Mais uma vez, porque eu esqueci daquela hora, eu vou reiniciar o cloud. Abri de novo o cloud aqui, beleza. E tá aqui, ó. Continua aqui as configurações, beleza, tudo certinho. Agora, vamos criar o prompt. Vamos fazer ele fazer a mágica aqui de criar o workflow com essas informações. E pra isso, eu vou utilizar o mesmo prompt que eu usei no meu último vídeo, onde eu usei o pipedream, que eu falei, nossa, o pipedream agora vai substituir o nhn, né? Até pra deixar o pessoal meio, caraca, que nhn não vai ser substituído nunca, pô,

eu gosto pra caramba do nhn, eu também acho, eu acho que só que isso daqui é muito bom pro nhn. Então, a ideia é a gente usar o mesmo prompt. Pode ser que vão dar muitas coisas erradas, Eu não sei o que ele vai fazer, mas eu quero, como um desafio, usar exatamente o mesmo prompt e ver o que ele vai fazer, beleza? É esse vídeo aqui do canal. Vou colocar o fone para ver o que eu falei. Olha só. Esse primeiro aqui, né? É o fim do AnyChannel. O que você quer automatizar? Beleza. Esse é o vídeo. Em determinado momento aqui, eu coloco o quê? O prompt. Vou lá, vou achar aqui. Olha só. Cria uma automação que monitore minha conta do Gmail e sempre que um novo e-mail chegar, utilize o chat APT para analisar o conteúdo e identificar se é importante, como mensagem de trabalho, pessoal ou oportunidade relevante. Se for classificado como importante, a automação deve criar uma nova linha em uma tabela do meu Notion, com o assunto, e-mail, remetente, data de recebimento e se possível um link para visualização do e-mail. E ali a gente vê que não foi perfeitamente também, ele criou mais ou menos, tive um trabalhinho em fazer uns ajustes, vamos ver como que vai se sair aqui, com o cloud mais o n8nmcp, para realizar esse mesmo prompt. Só que eu converti esse prompt para inglês, que eu vou fazer a mesma coisa aqui. Aqui está o prompt. Vou tirar um print e pedir para o chat.pt trazer o texto para mim. Aqui está o prompt. Só que antes eu preciso configurar um projeto lá no cloud. Lembra que tem toda uma estrutura para ele seguir? Então nós vamos voltar aqui para o GitHub e vamos vir até essa sessão aqui, Cloud Project Setup, mas aqui tem um detalhe meio chato. Por quê? Os projetos no cloud a gente só consegue criar se a gente tiver o quê? a versão paga, isso mesmo. Quando você tem uma versão paga, você tem a opção lá, projetos, novo projeto, aí eu ia dar o nome lá, nhenmcp, aí tem as instruções que eu configuro esse prompt todo aqui, ele tem muita informação sobre os nós, toda a documentação e por aí vai. Então, vai ficar um pouco difícil, eu acredito, criar sem essa configuração. Mas como não tem a parte do projeto, nós vamos copiar e vamos passar no prompt para ver se ele vai aceitar. Então, vamos lá. Então, só recapitulando, eu vou fazer esse primeiro teste no cloud versão gratuita, tá? Então, não vai ter a parte do projeto para a gente configurar esse prompt e vamos ver até onde nós conseguimos chegar. O problema É que não só o Cloud, mas outras LLMs também dão um limite ali pra você. E quando você ultrapassa esse limite de tokens, ficando conversando ali, eles bloqueiam. Eles colocam, ó, você só pode usar daqui um tempo. Ó, espera aí, você tá usando demais. Contrate a versão Plus. Agora é aquilo. Se você já utiliza IaaS, se você cria muitos fluxos, eu acho que compensa demais ter a versão paga, nem que você cancele o chat EPT. ou outro que você utiliza para testar um tempo com o cloud, porque ele é muito bom também, sem contar que tem essas funcionalidades ali que você consegue configurar, eu até pretendo trazer aqui no canal, para você enviar um e-mail a partir do cloud, você criar um compromisso na sua agenda a partir do cloud, você consegue usar ele como um agente assim, então eu acredito que vale muito a pena ter a versão paga. algo em torno ali de R\$114 por mês, se o dólar não disparar, né? Então, aqui eu estou no Cloud, eu vou colar essas informações... Ele até colou aqui... E eu vou agora pegar o prompt, tá? Aqui está o prompt, só que o que eu vou passar aqui? Eu vou colocar use nhn-mcp to create... Ó, mcptool, tá? Vou colocar aqui que é a ferramenta... to create, beleza, aí para criar uma tomada que monitora o Gmail e é isso, vamos enviar e ver o que acontece. A primeira coisa que ele fez foi pedir a permissão, eu posso permitir uma vez só ou vou colocar aqui, permitir sempre, beleza,

continua. Agora ele está pedindo a permissão aqui para o MCP, vamos também, ele até colocou, agora deixa eu pensar sobre o que você está pedindo e pesquisar aqui os nós, então ele está já separando os nós, Gmail, chat.pt, Notion, beleza, os três nós. Então, ele está pesquisando, olha que legal. Agora, ele está pedindo de novo aqui, por quê? Ele está pedindo o getNodeEssentials, ele vai pedindo as permissões para cada aplicação que tem lá. Lembra que tem 39? Vamos lá, continua aí, cara. Gmail trigger, mais uma permissão, validateNodeMinimal. Agora, está checando o Notion para criar a... página database. Perfeito, agora que eu entendi a configuração e os requerimentos, deixa eu criar uma representação visual do workflow. O Gmail recebe uma trigger, a OpenAI analisa, tem uma lógica de decisão aqui que envia para o Notion Database. Perfeito, é isso que eu pedi, certo? Olha, tem aqui o workflow, Gmail proveu o assunto, o content, a data, o e-mail, tá? Tem aqui algumas informações. Aí, ele terminou aqui, perguntou se essa estrutura está de acordo aqui com o que eu queria. Então, ele tem algumas questões. Você tem um banco de dados específico no Notion ou eu preciso incluir instruções para criar um? Vou falar aqui que eu já tenho o banco de dados. Qual é o critério que ele deve usar, no caso o ChatPT, para determinar se é importante ou não? O workflow deve rodar constantemente ou ser agendado, tá? E aí ele fala, assim que você confirmar, eu vou completar. Então eu vou responder, sim, essa estrutura está de acordo. Sim, na opção 1 eu já tenho um banco de dados chamado e-mails. O critério é simples, se for marketing ou promoção, então não é importante. Todos os outros são importantes. E deve rodar a cada 10 minutos. Vou enviar. Aí ele vai pensar aqui mais um pouquinho e beleza. Perfeito, agora vou completar. Então, ele vai pesquisar, pedir também permissão aqui para pesquisar a propriedade dos nós, né? Agora a documentação do nó. Beleza, está pedindo para validar, pegando mais detalhes, agora aqui também... Vou só permitindo, a próxima vez eu já estou colocando que já está liberado aqui, ele nem vai pedir mais, tá? Configura a trilha... Perfeito! Olha só! Ele tá criando, pessoal, o quê? O JSON. Olha aqui do lado, o JSON. Tá criando o JSON. Depois nós vamos fazer o download desse JSON e instalar lá no N8n. Legal, o workflow é válido. Tem alguns warnings. Olha que legal, ele tá validando e mudando. Tá ajustando o que tava errado. Putz, cara. Fala aí se isso não é incrível, cara. Comenta aqui embaixo, pelo amor de Deus. Resumo aqui do workflow. O que ele faz? Monitora o Gmail a cada 10 minutos. Cara, nem acredito que esse negócio funcione desse jeito. Vamos lá. Pronto. Terminou, galera. Eu nem vou pedir para ele fazer o deploy ainda, tá? Está validado, está pronto para deploy. Você gostaria de fazer algum ajuste? Não. Eu quero vir aqui, eu vou fazer o download JSON, tá? Agora, eu vou vir aqui no meu NHN para teste, criar um workflow, Vou clicar aqui nos três pontinhos e importar arquivo. Cliquei para importar. Deu erro, galera. Vamos lá, apareceu um erro aqui no cantinho. Olha lá. Problema importando workflow. Não conseguiu encontrar a propriedade option. Beleza, vamos lá. Vamos mandar para ele isso daqui e vamos ver o que ele vai trazer. Então, eu copieei a imagem, fiz o upload, eu fiz o download do JSON e peguei um erro quando eu importei o arquivo, mas eu mandei o erro aqui na imagem. Vamos ver. Está vendo? Ele já identificou que ele não conseguiu encontrar a propriedade de option, só que ele já pediu uma nova permissão. Vamos dar aqui a permissão para ele. Ele tá falando aqui que, tipicamente, isso ocorre quando a propriedade de configuração não tem match ali com a versão do N8n, certo? Então, deve ter alguma

malformatação, mas ele tá gerando aqui, tá atualizando o documento. Vamos lá. Vou fazer de novo o download, vou vir aqui, download JSON, vou clicar nos três pontinhos, import from file, selecionar e de novo, mesma coisa. E como eu imaginei, no plano free, a gente vai ter algumas dificuldades, porque se ele não gerar de primeira certinho, o que vai acontecer? Ele vai ficar tentando corrigir, a gente vai pedindo as correções, e vai chegar o momento que ele vai falar, ó, essa conversa já excedeu a quantidade de prompt que você pode ter aqui, espere até tal horário, e isso daí inviabiliza, correto? Meu propósito aqui era testar o plano free pra gente ver até onde nós conseguiríamos ir. E aconteceu isso, ele perguntou se eu hospedava o meu NETN, qual que era a versão, depois ele criou uma, duas, três, quatro vezes e não dava certo, até que excedeu a quantidade. Mas assim, esse é o caminho, tá? Eu resolvo muito problema assim, tá dando erro, eu tiro o print, mostro o erro, falo o que eu tô fazendo e ele vai me dando a solução. É muito prático, funciona, só que nesse caso excedeu. Eu até acredito que ele iria chegar na solução. Mas eu já imaginava que ia dar nisso, até porque a gente nem configurou a parte do projeto, o prompt. Então, a gente colocou todas aquelas informações ali já no prompt, jogamos de qualquer jeito. Agora não. Vamos só reconstruir rapidinho aqui e vamos ver como que ele vai lidar no plano pago agora. Então, olha como muda. Aqui agora eu tenho projetos, tá? Projeto. Eu vou criar um novo projeto. Eu vou chamar de n8n. mcp, criei esse projeto, agora aqui eu vou setar as instruções do projeto, vou copiar todo aquele conteúdo que nós pegamos lá no git, que você é um expert em automações do n8n, vou salvar aqui. Beleza, agora eu vou jogar o mesmo prompt aqui, com uma pequena diferença aqui, eu só passei pra ele ó, eu estou usando a versão 1.88 do n8n e tá instalado self-hosted, já que ele perguntou então eu já tô passando essa informação pra ele, vamos lá. Agora ele nem vai precisar ficar pedindo as permissões, só se tiver um novo nó, que ele ainda não usou aqui, e nós ainda estamos no Cloud Sonnet. Eu esqueci de falar pra vocês porque pode ter uma diferença, porque agora nós estamos na versão paga, então eu consigo utilizar essa versão aqui, ó, Opus 4, que é um outro modelo, tá? Mas vamos manter aqui na Sonnet e ver o que que ele vai gerar. tá? Então, ele tá mais uma vez aqui, ó, criando, né, workflow, ó, falando pro assistente que você é um expert pra analisar e-mail, o que que é importante, o que que não é, ele tá seguindo aqui o o a criação do fluxo, aí ele tava validando aqui, identificou algum erro, tá? Atualizando de novo, ó, aí ele pediu uma Permissão que ele não tinha pedido. Então, beleza. Ele criou. Aqui ele coloca que o Workflow está pronto para fazer o deploy dele e instalar. Vamos fazer a mesma coisa. Vou baixar aqui a versão JSON e vamos importar. Olha só. De primeira. Então, vamos lá. Vamos analisar. Só que eu não sei se era porque estava na versão free. eu sei que ele gerou tudo zoadado na versão free e não conseguiu resolver o problema e aqui o negócio foi direto tá então vamos lá o que que tem de erro as credenciais é óbvio então eu vou abrir aqui o trigger do gmail Vou selecionar uma credencial, só que eu vou importar em outra conta aqui, que eu já tenho algumas credenciais. Beleza? Então, se eu clicar aqui para colocar a credencial, já pega o meu e-mail do Chat APT, tudo configurado, já está certinho. Agora, vou cadastrar a credencial do Gmail. Então, vou vir aqui, criar credencial, vou preencher tudo certinho aqui. Pronto, configurada. Beleza? Só falta o do Notion agora. Vou vir aqui. Então, também vou criar uma credencial. Estou criando aqui no Notion. Ele vai gerar então um código aqui, essa chave aqui, colo aqui e salvo, pronto. E aí, teoricamente já tá aqui, o Notion

Account. Só que agora a gente tem que fazer uma outra configuração aqui, que é referente ao database, beleza? Porque aqui ele tá pegando tudo zoadado. Como o objetivo aqui não é ficar mostrando muito detalhe do que a gente precisou ou não configurar, e sim mostrar a ferramenta funcionando, o que ela criou e no final o resultado vai dar certo, mesmo a gente precisando fazer algumas alterações, eu dei um salto aqui, já fiz algumas configurações e vou mostrar o que eu precisei fazer só pra ajustar. Mas lembrando que Isso aconteceu porque eu também não detalhei o prompt, porque eu poderia detalhar melhor, mas eu peguei um prompt do vídeo anterior, coloquei aqui, então é isso que é legal. Se a gente detalhar bem o prompt, colocar os detalhes dos nós, o que que tem em cada detalhe aqui do banco de dados do Notion, vai ter essa coluna, vai ter essa outra coluna, vai ficar muito mais fácil. Eu tenho certeza que não iria dar nem metade dos erros que deu aqui. Por quê? Vamos lá, aqui no nó da OpenAI. Eu precisei arrastar aqui o Subject pra cá, também o From pra passar pra OpenAI essas informações. Beleza! Coisa simples, porque ele não pegou certo. Aqui eu também arrastei o que? O resultado da OpenAI pra cá. Então, no caso aqui é importante. Pegou certo também. Então, são coisinhas simples. E no nó do Notion aqui, foi onde deu mais trabalho. Por quê? Porque não tinha a permissão, como vocês viram. Aqui estava cheio de campos que eu nem tenho no e-mail. Por quê? Aqui, a trigger do Gmail, ela não traz o e-mail completo. Então, eu teria que vir aqui agora, a partir dessas informações aqui do e-mail, que tem aqui o ID dele, trazer o quê? Um outro nó. que vai pegar o e-mail mas você entende que isso estaria no prompt é só falar você vai ter a trig do gmail depois você vai ter um nó ali para pegar o conteúdo desse e-mail e tal para tratar ele então é só a questão de você criar uma um prompt melhor também então eu eliminei algumas coisas aqui tá bom ó eu deixei só o que realmente tem então é o título quem enviou o e-mail, a data, aqui eu já converti a data, porque ele traz a data nesse formato, então eu já coloquei assim, mas é tudo um detalhe muito rápido de se fazer. E aqui no Notion, eu também coloquei só o título, quem enviou e a data que recebeu. Então se testar aqui, vamos rodar de novo, vai enviar o e-mail, tudo vai tratar como importante, olha só, aqui ele já mostra que ele criou lá no Notion, e se eu for no Notion, tá aqui a informação, olha só. E o conteúdo daqui, como eu falei, não está o conteúdo inteiro porque eu não tenho essa informação, teria que colocar um nó ali antes da OpenAI para puxar os dados do e-mail. Agora uma dúvida rápida, e se eu tivesse utilizado esse outro modelo aqui, que teoricamente é melhor? Vamos executar rapidinho e ver se ele já traria a solução completa. Enviando... Lembrando que eu enviei exatamente o mesmo prompt, eu poderia adicionar aqui, crie um nó para puxar o e-mail depois da trigger, mas não, aí não faz sentido. Olha só que interessante, até a forma com que ele mostra aqui, ele já traz mais informações, mas a gente já pode ver que ele não trouxe mais detalhes do e-mail. Ele colocou aqui o OpenAI e tudo, só que o que eu posso falar aqui? Eu vou pedir agora, e aí eu poderia ter feito isso também, né? Eu vou pedir para ele criar um nó que vai buscar os dados do e-mail, porque a Trigger não traz os dados completos. Então, eu coloquei aqui em inglês para ele fazer isso, né? Depois da triga do Gmail, adicionar um nó que busca os dados do Gmail. Olha lá, você tá absolutamente certo. Aí já muda o contexto aqui. Então, é por isso que a ideia é a gente ver o que ele tá fazendo aqui de arquitetura e tudo, e a gente falar, poxa, né? Tem que conhecer um pouco também. E assim, a gente vai evoluindo aqui com a ferramenta. Mas isso é incrível, meu. Eu achei

demais. Escreve aqui embaixo o que vocês acharam. E nessa versão aqui, nós vamos tentar fazer ele instalar direto também o Workflow, tá? Então ele tá criando aqui, ó, mais uma vez, tudinho. É esperado vir com aqueles mesmos errinhos ali das colunas do Notion, algumas integrações, tá? Mas a ideia é a gente detalhar melhor o Prompt pra evitar isso e analisar aqui o que ele de fato tá propondo fazer. Mesmo assim, eu posso dizer que um pouco da culpa dos erros do Notion foi minha. Por quê? Olha só o que ele fala aqui. Ele passa um monte de informação depois que completou o workflow e ele passou... Garanta que o banco de dados do Notion tem essas propriedades. Assunto, quem enviou, a data que recebeu, entende. Então, ele passa já o nome aqui. Então, fica mais fácil olhar o que ele gerou e as instruções que ele está passando também. Então, daqui a pouco eu vou pedir pra ele fazer o deploy, só pra gente ver se vai instalar, mas primeiro eu vou fazer o download dessa versão também e vou importar lá. Vou clicar aqui pra importar. Olha só, então agora ele trouxe mais detalhes aqui, ele trouxe a trigger do Gmail, que eu vou vir aqui ó, já configurou. pega o e-mail, já tá aqui, classifica o e-mail, aí pegou alguns erros aqui porque não executou aquilo que a gente tá acostumado, aqui adicionou no Notion, mas se a gente testar aqui ó, com certeza vai dar erro, tem que ajustar. Agora, nesse N8n aqui ó, eu só tenho esses dois workflows que eu já mostrei pra vocês aqui, só de exemplo, agente dois, agente três, eu vou pedir pra fazer o deploy e ele tem que estar lá aqui, porque foi essa URL do N8n que eu configurei e essa API aqui. Então, vou clicar aqui ó, beleza, vai lá, faz o deploy. Vamos ver se ele vai conseguir. Olha lá, eu vou fazer o deploy, vou permitir. Ele fala, primeiro deixa eu checar se a API está configurada. Beleza, sua instância está conectada, ou seja, funcionou lá a URL com a API key. Repara que ele está aqui, ó, no nhn-create-workflow, e aí ele está só passando, fazendo um request, ó, passando esse workflow, que é o que ele acabou de gerar aqui. Provavelmente, se ele faz algum teste, vai dar erro, mas eu espero que apareça esse workflow lá no NTN já já. Permitir. Beleza, ó. Foi feito o deploy com sucesso, pessoal. Ele até deu o ID do workflow aqui. Vamos dar uma olhada lá? Então, é aqui. Eu vou atualizar a tela. Vou dar um F5. Carregando, pronto cara! Olha aqui, Gmail to Notion, e tá aqui! É só fazer um prompt melhor, detalhar melhor também o que nós queremos, ver o que ele tá indicando ali, o que ele tá falando, ó, você precisa fazer isso, isso, isso, garantir que tenha isso, isso, aquilo... E já era! E aí, comenta aqui embaixo o que você achou disso. Lembrando que dá pra fazer muita coisa com o MCP, com esse agente do Cloud, e eu vou trazer mais conteúdo sobre isso aqui no canal. Então é isso daí, se você não deixou aquele like já, senta o dedão no like aí. Eu sou o Eli Rigobelli, obrigado por assistir esse vídeo e até o próximo. Tchau! Às vezes eu falei alguma coisa que você não entendeu, API, certo? Um monte de informação. Então, para isso, eu vou deixar outros dois vídeos aqui que eu super recomendo você assistir. Esse aqui, eu não sei quantas views tem, quanto que está mostrando o título aí, porque ele incrementa sozinho. É isso aí. Você assiste, dá like, compartilha e o título muda.